

SAÚDE MENTAL E SOCIEDADE: METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

INTRODUÇÃO Segundo a OMS, saúde mental é um estado de bem-estar que permite enfrentar desafios e contribuir com a comunidade¹. No Brasil, a Lei 10.216 exige que o Estado formule políticas, ofereça assistência e promova ações para pessoas com transtornos mentais². A conscientização por meio da educação baseada em evidências e a redução de estigmas são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e desenvolver políticas eficazes. Assim, nasceu o projeto de extensão “Odisseia Mental”. O termo “Odisseia” refere-se a Odisseu, herói grego, simbolizando uma longa jornada marcada por inúmeros acontecimentos, obstáculos e novas descobertas³. Nessa analogia, os estudantes se envolvem em experiências e atividades diversas, focadas no combate ao estigma e na garantia da cidadania para indivíduos em sofrimento mental.

METODOLOGIA Relato de experiência das atividades do Projeto “Odisseia Mental”, vinculado a uma Liga Acadêmica, que promove equidade no acesso à ciência.

RESULTADOS O projeto de extensão começou em outubro de 2024 e reúne 29 pessoas organizadas em três núcleos: “Biologia da Mente”, “Arte e Cultura” e “Política, Inclusão e Diversidade”. Cada núcleo atua em produção digital, ações por demanda e grupos de estudo mensais, abordando a enfermagem psiquiátrica com base em políticas públicas, artigos científicos e análise de obras audiovisuais e literárias. Em três meses, realizaram-se dois encontros de cada núcleo. Na produção digital, os grupos de Roteiro e Design são responsáveis pela divulgação científica a partir da elaboração do conteúdo educativo que é divulgado nas mídias sociais. Nas ações de extensão, os eventos são planejados pelos integrantes. Exemplos incluem a criação de um jogo sobre comunicação não violenta para o Domingo no Campus e o evento “Cuidar da Mente, Resgatar a Identidade: Saúde Mental na Comunidade Negra”. Este contou com apresentações de coral de um centro de convivência de Belo Horizonte, palestras de psicólogas, enfermeiras e uma representante da Articulação Nacional da Enfermagem Negra, promovendo reflexões sobre saúde mental e identidade.

CONCLUSÃO Considerando o estudo da mente em múltiplos aspectos e a preocupação em trazer temáticas biopsicossociais de saúde para as redes sociais e para as ações de extensão, de maneira educativa, o “Odisseia Mental” já demonstra impacto e alcance positivos na comunidade acadêmica e externa ao trazer temáticas e pautas emergentes, através das redes sociais, ações de extensão e grupos de estudos, de forma sucinta e intrigante, democratizando, assim, o acesso a educação em saúde mental.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Acesso à Informação; Saúde Mental

REFERÊNCIAS:

1. Organization WH.. **Transforming Mental Health for All - Executive Summary** [Internet] 2022 [citado 18 de janeiro de 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240050860>
2. Planalto P. **LEI Nº 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001.** [Internet] 2001 [citado em 18 jan. 2025]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm
3. Menezes AB, **A Odisseia: travessia e constituição do sujeito.** Ide (São Paulo) [Internet] 2021[citado em 18 jan. 2025];43(71):114-125.Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062021000100012